



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AOS JOGADORES DA SELECÇÃO NACIONAL DE FUTEBOL DO MÉXICO

3 de fevereiro de 1984

Amadíssimos futebolistas mexicanos

É-me grato receber a Selecção Nacional de Futebol do México, vinda a Roma para disputar uma competição amistosa com a Selecção Italiana. Saúdo-vos cordialmente, queridos jovens, bem como os vossos acompanhantes, enviando também a minha saudação a todos os atletas mexicanos.

Este encontro convosco oferece-me a ocasião de vos manifestar o meu apreço pelos aspectos sociais e morais, que as competições desportivas significam para as relações interpessoais e os encontros internacionais, destinados a promover laços de amizade e de convivência pacífica entre povos de diferente origem, língua, cultura e religião. Como bem nos ensina o Concílio Vaticano II: "os exercícios e as manifestações desportivas... contribuem para manter o equilíbrio psíquico, mesmo na comunidade, e para estabelecer relações fraternas entre os homens de todas as condições e nações, ou de raças diversas" (*Gaudium et spes*, 61).

O vosso empenho, tão nobre e enobecedor, não deve limitar-se unicamente ao êxito desportivo, mas deve ser ocasião incontestada para praticar as virtudes humanas e cristãs de solidariedade, lealdade, bom comportamento e respeito aos demais, que devem ser vistos como competidores, e não como meros adversários ou rivais.

Antes de me despedir de vós, quero recordar-vos a recomendação que São Paulo dava aos fiéis de Corinto, na Grécia, a pátria do desporto: 'Glorificai a Deus no vosso corpo' (1 Cor. 6, 20). Que deste modo, juntamente com os vossos êxitos desportivos, possa manifestar-se também a vossa maturidade de homens e de crentes.

Com estes vivos sentimentos, vos renovo a minha estima e afecto, concedendo a minha Bênção Apostólica, que faço extensiva aos vossos acompanhadores, às vossas famílias e à querida e sempre lembrada Nação mexicana.